



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO  
26  
Abril - 1969  
N.º 1934  
Ano LVIII Sem VII  
(AVENÇADO)  
Bandeja para C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 00

## TERMINOU A VIAGEM?!

Não, não terminou nem poderá terminar tão triunfal jornada, porque a História a registará nos seus fastos — regista concerteza! — todo um filme maravilhoso desse calcorrear soleníssimo por terras portuguesas do Ultramar, do estadista eminente que é o Prof. Marcelo Caetano.

Os seus ecos repercutem-se na infinidade do tempo, como um timbre da nossa presença além-mar, num amplexo fervoroso da Raça Lusitana, agora mais evidente, mais portuguesa, depois desses dias vividos com inolvidável patriotismo pelas gentes da Guiné, Angola e Moçambique.

Por todos os lados reinou a emoção, o carinho, a apoteose, as lágrimas, o portuguesismo, o povo, que na sua expressão empolga, esse mesmo povo anónimo que sabe receber, acarinhando, dar o seu coração e viver com a alma inflamada de comoção os momentos indeléveis que se lhe oferecem na hora própria. E' desse povo, dessas massas coleantes que os ventos sacodem, que se fazem as Pátrias, desde que tenham ao leme timoneiros valorosos.

Agora, que o Chefe do Governo regressou já à Capital, trasbordante de alegria, repleto de emoções, convicto do nobre

por MARTINS GOMES

ideal expresso em tudo quanto viu, meditemos nas palavras pronunciadas à sua chegada, das quais destacamos esta frase tão calorosa como impregnada de emoção:

—«Sem fadiga, com a alma em festa, mais animoso do que nunca, e, se é possível, mais português do quando parti, com a certeza de que vale a pena sofrer, de que vale a pena lutar, de que vale a pena insistir ao serviço desse povo admirável, do qual se destacava a cada momento uma juventude generosa em busca do seu futuro.»

—«Eles, os portugueses de além-mar, querem continuar a ser portugueses. Sejamos dignos deles e não vacilemos da decisão. Avante. Sigamos intrêpidamente para a frente.»

Foram estas as últimas palavras do Presidente do Conselho, na sua patriótica alocução da chegada a Lisboa, e parece-nos que elas traduzem um sentimento caldeado nessas manifestações cheias de espontaneidade; nessas escoltas de rapazes e raparigas, brancos, pretos e mestiços, de crianças, velhos e novos, que o cercavam para lhe tocar, beijar e abraçar, como

que a dizerem em unísono, nós somos portugueses, temos amor à Pátria e guardamos-lhe religiosa fidelidade.

Uma viagem assim, não pode terminar jámais, porque se reflecte na acção e no tempo, perdura nas memórias, grava-se com o sinêto do amor filial de devoção patriótica, fixa-se na retina de quem teve a suprema felicidade de a viver, para a transmitir aos que lhe sucederem.

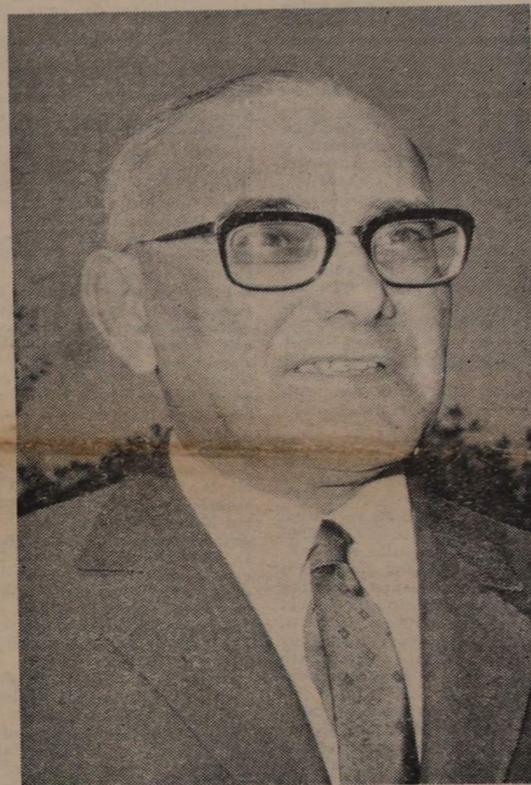
O regresso verificou-se, mas em corpo, porque a alma e o coração de Marcelo Caetano dividiram-se mais, têm maiores dimensões, mais arreigados propósitos, mais firme disposição de lutar, com lealdade e firmeza, pelo bem-estar dessas longínquas parcelas, de cujo povo trouxera na sua bagagem espiritual as mais caras recordações, como as mais veementes promessas do seu amor a Portugal!

Apesar disso, a presença da população lisboeta, como a de todo o Portugal continental em espírito, à sua chegada ao aeroporto da Portela, é testemunho inequívoco da simpatia do ilustre homem público, como da transcendência desta página histórica escrita em escasos sete dias, tanto quanto durou esta viagem de Marcelo Caetano ao Ultramar.

## Venho se é possível mais

## Português do que parti!

— declarou ao chegar ao aeroporto da Portela (Lisboa) o ilustre Presidente do Conselho, professor Marcelo Caetano — após a sua viagem triunfal às províncias da Guiné, Angola e Moçambique.



Mais adiante, afirmou:

«Nenhum governante do Mundo inteiro pode, estou certo disso, deslocar-se com uma escolta seguríssima de uma multidão de pretos, brancos, mestiços, amarelos... unidos no mesmo propósito de manter portuguesa a terra onde vivem e que querem conservar progressiva e em paz.»

— Todos os portugueses da Metrópole e de outras parcelas da nação que não puderam ser visitadas pelo insigne Chefe do Governo, devem igualmente, exaltar de satisfação com os resultados da viagem triunfal do Presidente Marcelo Caetano às três principais províncias ultramarinas de Portugal, onde Sua Ex.ª foi recebido em verdadeiro delírio dos respectivos povos.

— BEM HAJA SUA EXCELENCIA PELO GRANDE SERVIÇO PRESTADO À NAÇÃO!

## MOMENTO Obrigado, S. LUIZ

Disseram-nos há tempos. Confirmaram-nos há dias. O Colégio de S. Luiz, oportunamente, vai fechar. Assim mesmo. Uma notícia que, para muita gente, não representa mais do que, precisamente, isso: uma notícia. Todavia, para nós e para tantíssimos outros, como nós, ela força ao desdobrar do filme das recordações. E vive-se quando se recorda.

Também habitamos esse «velho»

Colégio, a «tasca» como na linguagem irreverente de estudantes a «malta» a batizou, que ficará ligado ao historial desta vila por laços inquebráveis.

Ali, estudaram — e «cabularam», pois então — contínuas gerações de rapazes espinhenses. Lá, semearam o futuro muitíssimos dos homens válidos de Espinho. Nele tirocinaram, para voos mais altos, tantos dos que

continua na 2.ª página

## O Sr. Secretário de Estado da Informação e Turismo, visitará Espinho no dia 17 de Maio



A fim de se tratar da recepção a prestar a Sua Excelência o Sr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário de Estado da Informação e Turismo, o Ex.º Presidente da Câmara convocou os representantes da Imprensa e das diversas colectividades do Concelho de Espinho a reunirem nos Paços do Concelho, no dia 28 deste mês, pelas 21,30 horas.

O Sr. Dr. César Moreira Baptista, visitará a nossa terra no dia 17 de Maio próximo.

## SERÁ TURISMO?

Mais de um século é passado desde que Espinho se começou a manifestar como estância balnear de futuro, pela limpidez das suas águas, pelas suas condições terapêuticas e, sobretudo, pela ansia dos seus habitantes em progredir e fazer progredir a sua terra, acarinhando todos os que chegassem e, mais que isso, mortificando-os de saudades quando partiam.

Assim se criou uma colónia balnear certa e de grande nível, com um escol de famílias que para aqui vieram e algumas das quais se radicaram, estabelecendo aqui a sua vida e criando ami-ades que transcendem as gerações, passando de pais a filhos.

Era pouco mais que um areal, mas areia limpa como era a alma do seu povo, onde tudo se fazia para que o veraneante se encontrasse bem e se considerasse, como dizia Ramalho Ortigão, orgulhoso da terra de Espinho, que quase considerava como sua.

Assim rodaram os tempos e assim foi crescendo Espinho, tornado esse areal uma terra linda que apetece visitar e, quantas vezes, fazer dela a própria terra de cada um.

Não foi sem sacrifício que tal se conseguiu e diz-nos o passado Espinho o quanto se lutou para os que sempre querem mais, sobretudo quando o pretendem com o legítimo direito dos que tem por seu lado, mais que as palavras, um passado que honraria qualquer povo ou qualquer terra.

Para que se atingisse a altura que hoje admiramos, mais alguma coisa se tem feito que ver passar o tempo à espera de dias melhores e, muito ao contrário, o esforço de todos se tem conjugado para que Espinho se imponha com direitos adquiridos, na certeza de que será ouvido, pela simples razão de que o merece.

Não caiu na estagnação, sempre procurou o melhor e nem sempre o tem conseguido, sempre tem trabalhado e nem sempre com o proveito devido, mas, longe de desesperar, espera sempre melhores dias, agradecendo o auxílio dos poderes centrais, que, necessário se torna dizê-lo, tem sido de molde a que Espinho esteja muito grato aos Governos da Nação.

No entanto, talvez por necessidades de momento e não por sermos esquecidos, não se tem olhado, a sério, para um problema que, sendo de extrema necessidade, é a chave dum maior desenvolvimento, que assim se tornou pelas maneiras diferentes de encarar o turismo de hoje, tão diferente do de ontem, feito à base do Caminho de Ferro.

Embora este seja ainda de grande importância nos dias de hoje, foi ultrapassado pelo turismo automóvel, mais consentâneo com as necessidades do momento e, sem dúvida, mais usado por quantos desejam gosar as delícias desta vida.

Para este turismo, é uma verdade evidente e proclamada que não temos acessos convenientes e abstemo-nos de o pormenorizar, por já algumas vezes o termos feito sem aquela justiça que não nos chegou ainda, restando-nos a consolação de a merecermos.

Podíamos e devíamos ser uma praia satélite do Porto e, mais que isso, temos qualidades para sermos considerados um dos arredores do Porto e, a prová-lo, as muitas famílias que aqui vivem e fazem da Cidade Invicta o seu ponto de trabalho.

Se não temos ainda um movimento de combóios a dizer com essas necessidades, pois não se compreende a morosidade de uma linha que forçosamente deveria ser mais prática e rápida, lutamos com a falta de estradas, não só para o Norte, servindo o Porto, como para Sul.

A Avenida à Granja seria o ideal para um escoamento mais perfeito, uma vez que seja acabada de construir a estrada da Ponte da Arrábida, que inexplicavelmente se encontra parada em Miramar, com um acesso a Espinho que, além de demorado, se torna perigoso.

Há anos que caiu a Ponte da Senhora de Guia, em Paramos, que foi substituída por uma ponte de madeira que, embora de construção muito rudimentar, serviu ao trânsito muito tempo.

Sucede que foi adjudicada a empreitada para um desvio e nova ponte,

continua na 2.ª página

## MOMENTO

## Obrigado, S. LUIZ

continuação da 1.ª pdg.

se formaram e, hoje, são médicos, engenheiros, advogados, professores e sei lá que mais.

Na verdade, o S. Luiz foi, através dos tempos, um cadinho gigante, onde se deu, a uma incontável massa humana, a forma, intelectual, moral e, até, física, indispensável, para se tornar útil e operosa à sociedade.

O nosso primeiro contacto com a «tasca» — não há nada de difamador neste nome — foi no edifício junto à Capelinha da S.ª da Ajuda. Depois, empurraram-nos de livros às costas para a Pensão Particular, aguardando a nova casa. Vivemos, depois, a inauguração do actual Colégio, ao tempo um bom e airoso edifício, que parecia, então, uma promessa de continuidade, «per secula seculorum», na formação da rapaziada desta nossa Terra.

O aparecimento, natural, de estabelecimentos de ensino de cunho oficial, terá amputado, por razões bem evidentes, a frequência do S. Luiz e, portanto, ocasionado que se visse na imperiosa necessidade de dar por finda a tarefa, bem positiva e que já-mais poderá e deverá ser ignorada, em prol da educação.

Eis que vai chegar a hora do adeus ao «velho» Colégio e, esse momento, deveria envolver uma grande confraternização, em que se avivassem as longas jornadas vividas dentro daquelas paredes, quantos quisessem lhe manifestarem, pela derradeira vez, o agradecimento por tudo aquilo que de lá trouxeram para a vida.

E à distância, saberá bem lembrar as alegrias que cada um teve, as notas boas que se conseguiram, as «negativas» que causaram pavor e alguns taboos, o medo dos exames que se avizinhavam, o ansia pelas férias, o gosto pela chegada das aulas, os receios de ser chamado hoje à lição quando se está em branco, a satisfação por um ponto com o quinze. Enfim, o emaranhado da vida de estudante, passado em filme pela nossa mente, lembrando-nos até, uma juventude que não volta.

E, então, também não podemos esquecer os professores que nos aturaram — e às vezes também aturamos —, que tentaram ensinar-nos o que sabiam, cumprindo a sua árdua tarefa, que exige, na realidade, uma propensão própria, dada a multi-diversidade de género de alunos que lhes passam pelas mãos.

Lembramos o Dr. Pinto Correia, sempre a recordar que era essencial saber os «rodruiguinhos»; o sr. Padre Costa, sempre «gentleman», capaz de ensinar por um lado e moralizar com tabefe peio outro; o Dr. Neves, o professor por excelência, com quem até o mais «burro» era capaz de aprender a tão difícil matemática; o Dr. Carneiro, um professor de desenho que tornava as aulas numa festa valente; o Prof. Figueira, com os seus trejeitos mímicos e com a sua curiosa teoria de que «um homem para ser homem, tem de plantar uma árvore, escrever um livro e ter doze filhos» e, quanto a este último ponto ele ia muito bem encaminhado; o Prof. Sá Couto, a ensinar-nos o inglês e, ao mesmo tempo, as vantagens do «Naturalismo», de que era fervoroso adepto, cujas teorias hoje reconhecemos mais válidas das pela maioria de nós perfilhadas, o Eng. Carrão, um camarada para os alunos; o Dr. Marmelo, com o seu sorriso um tanto enigmático e um bucadinho cínico — perdoe, sr. Doutor — a mostrar-nos a beleza da língua-mãe; e, tantos outros, que dariam para ficarmos aqui a desbobinar o rosário das recordações, por tempos infandos.

Portanto, para ti, meu «velho» Colégio — a nossa «tasca» — para todos aqueles que foram nossos professores, chegou o momento de dizer OBRIGADO.

E, sabemos que não estamos só neste modesto, mas sincero, agradecimento, um adeus ao S. Luiz.

Carlos Sárria

## Semana do Ultramar

No Grupo de Artelharía Contra Aeronaves, n.º 3 na Marinha de Paramos, teve lugar ontem uma palestra subordinada ao tema «PORTUGAL E O OCIDENTE». Por termos conhecimento tarde da realização da palestra, não nos foi possível comparecer.

## Cofre

Vende-se com duas portas e em bom estado Falar na Rua 26 n.º 649 - Espinho

## Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

## Registo Social

## Aniversários

FFZ ANOS: em 23, a menina Maria José da Fonseca e Sá, filha do sr. Félix Pereira de Sá.

## FAZEM ANOS:

Hoje, dia 26, as sr.as dr.ª D. Maria Alice da Silva Couto Vilarinho, esposa do sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Africa, D. Clotilde Rosa da Silva, esposa do sr. António Gomes da Silva, e D. Arminda de Oliveira Sengo, esposa do sr. Albertino O. Sengo, ausente na Granja; as meninas Maria Alice Martins Ferreira, filha do finado Armando da Silva Ferreira, e Maria Cecília, filha do sr. Aníbal Pereira da Mota; e os srs. Mário Fortuna Couto, Anésio Oliveira Reis Macedo, filho do sr. Hernâni Reis Macedo, e eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo;

Amanhã, dia 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, irmã do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; os srs. Alberto Augusto, filho do sr. José Augusto da Silva Quintas, Carlos de Sousa Dias e José Alberto Barra;

— em 28, as sr.as D. Maria de Oliveira Fardilha, esposa do sr. Laurentino Alves Fardilha, de Silvalde, e D. Inezilda Gomes da Silva, filha do sr. Joaquim Pinto da Silva, ausente em Africa; as meninas Olívia Maria Pereira Soares, filha do sr. Augusto da Rocha Soares, e Maria Albertina Alves Pinto, filha do sr. José da Rocha Pinto, ausente no Brasil; o menino José Manuel, filho do sr. José Teixeira Mourão; e os srs. Abel Alves Rodrigues Fardilha, ausente no Norte, e Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques;

— em 29, as sr.as D. Laurinda de Sousa, esposa do sr. Joaquim Fernandes do Couto, de Anta, e D. Alzira Alves dos Santos, esposa do sr. Samuel Alves Pinto; o sr. dr. Adelino Moreira Ramos; a senhorinha Maria Dulce da Rocha Custódio, filha do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde; as meninas Maria Filomena, filha do sr. dr. António Tavares Nogueira, Maria Helena de Freitas Pinal, filha do sr. António Rodrigues Pinto Pinal, de Matosinhos, e Maria Emília da Mota Dias, filha do sr. Jacinto Domingues Dias;

— em 30, as sr.as D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria Fernanda Dias da Cruz G. Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos, ausente no Porto, D. Maria de Lourdes Resende Almeida, esposa do sr. Francisco Marques Almeida, e D. Francine Dussoplé; a menina Adelaide Maria da Silva Amorim, neta do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os srs. José Juvenino Fernandes e Manuel Francisco Arede, ausente em França;

— em 1 de Maio, a inocente Elvira Maria Ramos Mano, netinha do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; as sr.as D. Teresa de Jesus Meireles, ausente na Granja, e D. Maria Cândida dos Santos Pereira, esposa do sr. Adão Loureiro de Almeida, de Anta; e os srs. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó, e Joaquim Alberto Ferreirinha da Rocha, filho do sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha;

— em 2, as sr.as D. Maria da Apresentação de Almeida Pinal, D. Austria Laranjeira, esposa do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói-Brasil, e D. Balbina Ferreira Lapa Godinho, esposa do sr. Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Estoril; e os srs. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em Vila Nova de Gaia, Quintino Ferreira Marques e António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil.

«Defesa de Espinho»  
Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

Aníbal Lobo Peixoto, Manuel Rodrigues da Silva, Linarte, Benjamin Rodrigues de Oliveira, Manuel Francisco Serralva, Henrique Ferreira Cleto, Sargento-Ajudante Joaquim de Moraes, Dr. Américo Santos, Manuel de Sousa Ramos e Inspector Manuel Bismark Bento Soares, todos de Espinho; Alfredo Pereira Belo, de Anta; José Rodrigues Frutuoso, Caracás-Venezuela; David de Sousa, de Santa Maria de Lamas; José do Couto Ferreira, de Grijó; Manuel Moreira da Silva, Henrique Rodrigues Moleiro, João Fernandes Lago, Dr. Cândido Lago, e Sabino José de Oliveira, todos de Espinho; Marcelino de Oliveira e Silva, de Nova Iorque; António Francisco dos Santos, de Silvalde; Eduardo M. Marques de Oliveira, Venezuela; Marquês da Graciosa, Anadia; Silvério Vieira de Sá, de Paramos, pagou 1969-70.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

## Pesca Desportiva em Espinho

## O 2.º Concurso Internacional de Lançamento terá lugar no dia 14 de Junho próximo

A Associação Académica de Espinho pediu a reunião dos órgãos de informação a fim de lhes dar conhecimento do programa referente aos CONCURSOS INTERNACIONAIS que vão realizar-se em 14 e 15 de Junho próximo.

A esta conferência dignou-se presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho que prometeu toda a colaboração à Comissão Organizadora das provas e agradeceu a presença dos representantes da Imprensa.

O 2.º Concurso Internacional de Lançamento terá lugar no dia 14 de Junho próximo. Esta prova é destinada a Sêniores, Senhoras e Júniores. É a 1.ª vez que se realiza no País, no peso de 60 gramas.

O Concurso efectuar-se-há nos terrenos do AERO-CLUBE DA COSTA VERDE, na Marinha de Paramos, e serão disputados os seguintes prémios:

13 taças em prata e 9 medalhas também em prata.

No dia 15 do mesmo mês, realizar-se-há o 2.º Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Mar, em Espinho — Prova destinada a todas as categorias com a presença de diversas equipas nacionais, tanto do norte como do sul do País e com representações asseguradas dos seguintes países: — Espanha, França, Bélgica, Holanda e Suíça — Mantém contactos e são, portanto, hipóteses a considerar: representações da Alemanha Federal, Inglaterra e Irlanda.

Estarão em disputa os seguintes prémios: — 80 taças de prata; 4 medalhas de ouro e 16 medalhas de prata.

As despesas do Concurso orçam por 200 000 escudos, sendo desta importância destinados 140 contos para prémios.

Na Associação Académica de Espinho trabalha-se afinadamente, para que o Concurso próximo, atinja o maior êxito. Assim é de esperar.

## Homenagens prestadas ao Sr. Dr. Manuel Inácio Cabral

Por motivo da recente promoção a Delegado do I. N. T. P., do sr. dr. Manuel Inácio Cabral que, até há pouco vinha exercendo as funções de Subdelegado do mesmo Departamento do

recebidos do seu «sempre Delegado», sr. dr. Corte Real.

A «Defesa de Espinho» associando-se às homenagens, apresenta ao novo Delegado do I. N. T. P. de Ponta Del-



Estado na Delegação de Aveiro e, ao mesmo tempo, na orientação dos serviços na Subdelegação de S. João da Madeira, tem recebido aquele funcionário muitas provas de estima e consideração, através de diversas homenagens.

De entre elas, destacamos aquela que constituiu a sua despedida aos funcionários da Delegação e a que lhe foi prestada, por meio de um jantar, efectuado em Aveiro.

A primeira homenagem, teve lugar na própria Delegação do I. N. T. P. de Aveiro, durante a qual os funcionários lhe ofereceram uma lembrança que, certamente, não deixará de ficar a recordar ao sr. dr. Manuel Inácio Cabral, a sua passagem por este distrito, onde, pelas suas qualidades de trabalho e influenciado pelo exemplo a toda a hora dado pelo ilustre Delegado, Sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, inteligentemente se preparou para o lugar a que foi agora elevado.

Quanto à segunda homenagem, basta dizermos do entusiasmo e brilho como decorreu o jantar oferecido ao sr. dr. Cabral e no qual participaram umas trezentas pessoas.

O dito, foi presidido pelo sr. dr. Corte Real, Delegado do I. N. T. P. e nele usaram da palavra vários oradores que afirmaram a consideração em que era tido o homenageado e a apresentarem parabéns pelo facto de ter sido nomeado Delegado e colocado no Distrito de Ponta Delgada, como aqui já havíamos noticiado.

Além das provas dadas por palavras proferidas ou mera presença, destacamos o discurso do Sr. Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, Dr. Fernando Corte Real Amaral que, como sempre soube prender os ouvidos pelos conceitos deixados e que ficaram como magistral lição de tema social e humano.

No final e depois de algumas lembranças que foram eferecidas ao homenageado, este usou da palavra e agradeceu muito comovido, as atenções que lhe foram prestadas e, muito especial, a amizade e os ensinamentos

gada, cumprimentos e votos de muitas prosperidades.

## Dr. Mário Cáceres dos Santos

No dia 10 deste mês realizou-se na Delegação do I. N. T. P. de Aveiro o acto de posse do sr. dr. Mário Cáceres dos Santos que, como noticiamos, havia sido transferido de Viseu.

Presidiu o Delegado neste distrito, sr. dr. Corte Real Amaral, estando presentes, além dos funcionários, as Acções da Missão Social, Federação das Caixas de Previdência, F. N. A. T., Comissões Corporativas, os srs. drs. Delegado e Subdelegado do I. N. T. P. de Viseu, Dr. Bento Caldas, Inspector da Previdência, Dr. Jorge da Cunha Pimental, Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, Dr. João de Almeida, Advogado e antigo Subdelegado daquela Delegação, Dr. Rocha Cabral, Dr. Paulo Catarino, etc..

Lido o auto de posse, usaram da palavra os srs. drs. Corte Real, Delegado do INTP de Aveiro, Vaz Pinto, Delegado do INTP de Viseu, Alberto Espinhal, Subdelegado do mesmo Instituto em Aveiro, e por fim, o empossado, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, prometendo colaborar sempre com o Delegado de Aveiro e seguir a sua inteligente orientação.

O sr. dr. Mário Cáceres dos Santos, que fica a orientar a Subdelegação do I. N. T. P. de S. João da Madeira, deu ali entrada no dia 21.

(Retardado por falta de espaço)

## Terreno

Para construção de moradia. Sito no melhor local urbanístico de Espinho. Vende Sebastião Prata. Rua 16 n.º 424 — Espinho.

## Registo Social

## NASCIMENTO

Em 15 deste mês, no Hospital de Espinho, nasceu a inocente Carla Maria Vieira Pinto de Barros, filhinha da sr.a D. Felícia de Lima Vieira Pinto de Barros e do sr. Ilídio Tavares Alves de Barros, neta materna da sr.a D. Ana de Oliveira Pinto e do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, e paterna da sr.a D. Maria do Carmo Barros e do sr. António Barros.

Os nossos parabéns aos pais e avós da recém-nascida, e felicidades para a inocente Carla.

## DOENTE

D. Deolinda Silva Ruivo

Esta distinta senhora, dedicada esposa, do sr. Engenheiro Silva Ruivo, antigo e considerado director da Fábrica da Fosforeira, nesta Vila, foi no dia 16 deste mês submetida a uma intervenção cirúrgica, no hospital desta Vila, pelo distinto cirurgião, Dr. Gomes de Almeida, tendo como assistente o conceituado clínico local, sr. Dr. Rui Fael, sendo satisfatório o estado da sr.a D. Deolinda.

Esta distinta dama, foi uma das madrinhas mais dedicadas do Hospital que agora escolheu para ser operada, para o que se deslocou de Lisboa onde actualmente reside e onde há tantos cirurgiões e casas de Saúde, mas quiz internar-se no hospital para o qual tanto contribuiu, e confiante na competência do sr. Dr. Gomes de Almeida.

O breve restabelecimento da ilustre enferma, eis os votos que formulamos.

## Será Turismo?

continuação da 1.ª página

razão por que o trânsito será impedido durante meses, obrigando os utentes a uma grande volta, se pretendem dirigir-se a Ovar ou para Sul e levando a mais do dobro o caminho para o nosso Campo de Aviação, se o trajecto fosse directo, pela Avenida João de Deus, conforme está prometido.

Sem pretender discutir coisas técnicas, sugere-nos perguntar se uma obra com aquela necessidade urgente da ligação para sul não necessitaria mais gente a trabalhar, levando para um prazo relativamente curto o que forçosamente se eternizará, pela lentidão em que segue.

Alem disso, talvez que, sem prejuízo dum bom alinhamento da futura estrada, no tocante ao desvio, poderia ter sido desviada a ponte um pouco para nascente, sem necessidade de demolir a velha ponte de madeira, permitindo o trânsito, como aliás temos visto em outras partes onde a necessidade o justifica.

Espinho quer viver e não é justo que se lhe pare o ímpeto do seu crescimento, pois tudo o que se faça a Espinho concorre para o Turismo nacional e para a grandeza da Nação, que sempre sabe estimular e agradecer os que progridem.

Não podemos, de braços cruzados, esperar que nos caia do Céu a benesse que sempre é destinada aos bem aventurados, ou que estão nas boas graças.

Nada temos a protestar, sobretudo nesta hora em que os governantes se dignam vir até nós mas, muito longe disso, preparar as nossas petições, não indo além do justo nem razoável, atendendo ao sacrifício enorme por que a Nação passa e, sobretudo, dando-lhes a certeza de que sabemos que Espinho não pedirá em vão, porque saberá a quem o pede.

A luta por um Espinho maior tem que continuar para além das palavras, numa satisfação ao nosso povo que é bom e ordeiro, merecedor de tudo quanto se lhe faça e que saberá agradecer, colocando bem alto o nome de quantos concorrerem para que mais e mais se dignifique a nossa terra, colocando-a no lugar que merece e estabelecendo um exemplo, para todos, de que muito se faz quando se sabe querer e esperar.

E nós esperamos com fé e com certeza.

ALVARO PEREIRA

## Barbearia Fausto

O seu proprietário participa aos seus Ex-mos Clientes, que por motivo de obras, se encontra instalado em frente no 1.º andar n.º 189 CAFÉ MODERNO onde espera continuar a merecer a preferência dos seus Ex-mos Clientes e Amigos.

## Casa - Aluga-se

Anualmente mobilada o 1.º andar, sito no ângulo das Ruas 21 e 32. Falar na Rua 21 n.º 958 ESPINHO.

## Prédio - Vende-se

Centro da Vila de Espinho preço de ocasião. Falar Rua 66 n.º 326.

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

26.ª Jornada

Disputou-se no passado domingo a última jornada, a qual forneceu os resultados seguintes:

T. Novas 4 Penafiel 3; Tramagal 0 Salgueiros 1; Gouveia 0 Beira Mar 0; Valecambrense 0 Famalicão 2; Tirsense 6 Ac. de Viseu 1; Leça 3 Covilhã 2 e Boavista 4 Espinho 0.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Boavista	26	17	5	4	57-21	39
Famalicão	26	16	6	4	54-25	38
Tirsense	26	15	7	4	49-21	37
Salgueiros	26	15	4	7	49-20	34
Beira Mar	26	14	5	7	45-28	33
Torres Novas	26	8	11	7	39-33	27
Gouveia	26	9	6	11	24-40	24
Leça	26	9	5	12	31-45	23
Tramagal	26	9	4	13	35-46	22
Ac. de Viseu	26	9	4	13	31-43	22
Penafiel	26	8	5	13	32-41	21
ESPINHO	26	7	5	14	27-48	19
Valecambrense	26	5	6	15	21-40	16
Covilhã	26	2	5	19	14-47	9

BOAVISTA 4 ESPINHO 0

Jogo no Estádio do Bessa. Arbitrou o sr. Saldanha Ribeiro, de Leiria. As duas turmas formaram:

BOAVISTA — Qulm; Fernando, Ribeiro (Barbosa), Pinha e Albano; Carlos Alberto (Germano) e Alfredo; Leitão, Lemos, Tal e Zeca Pereira.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Alcobia, Silva e Gomes; Cáliz e Qulm; Meireles, Acácio, Luciano (Simplicio) e Chico.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Zeca Pereira (aos 62 e 82 m.), Lemos (aos 71 m.) e Leitão (aos 89 m.).

Terminou mais uma edição do nacional da 2.ª divisão. Após emocional despique entre vários pretendentes ao título norte-noro, o Boavista acabou por levar a melhor sobre o seu mais directo rival nesta derradeira jornada que era o Famalicão, realizando o sonho que mantinha há dez anos de subir ao mais elevado grau do futebol português.

Por tal motivo, o jogo que iria realizar com o Espinho revestiu-se de grande interesse, pelo que o povo português amante da sua equipa compareceu em massa no campo do Bessa, registando assim uma lotação esgotada.

O Espinho, completamente descontraindo, pois nada tinha a perder, desenvolveu um fio de jogo muito apreciável durante o primeiro tempo, pelo que o resultado até ao intervalo apresentou no placar um 0-0 que não servia de maneira alguma para satisfazer as exigências dos boavistas, que tinham de vencer forçosamente, para a conquista do 1.º lugar.

Depois do descanso, o cariz do jogo modificou-se totalmente, acabando os adversários por «agolear» o seu adversário por 4-0 que, embora injusto, premiou bem melhor o querer de toda uma equipa magnificamente auxiliada pela sua assistência.

Parabéns pois ao Boavista e que fique por lá muito tempo, para bem do futebol português.

### III Taça do Norte em Reservas

BOAVISTA 3 ESPINHO 3

Terminou para a turma espinhense a III Taça do Norte em Reservas, e diga-se de passagem que não foi feliz nesta sua primeira apresentação. Os «tigres» da Costa Verde somaram só derrotas, excepto este empate conquistado no campo do Bessa, quando tudo não fazia crer.

Contudo, esta «Taça», serviu para os jovens jogadores espinhenses, como que de preparação e rodagem para uma possível chamada à categoria superior. No entanto, convém frisar, que uma reduzida percentagem poderá vir a ser aproveitável, já que a maior parte dos reservistas da nossa equipa carecem de poder físico e técnico.

### Taça Ribeiro dos Reis

Efectuou-se na passada 4.ª-feira o sorteio da Taça Ribeiro dos Reis, estando o Sp. de Espinho integrado na Série A, cabendo-lhe defrontar os adversários seguintes:

1.ª jornada — Boavista-Espinho; 2.ª jornada — Espinho-Leça; 3.ª jornada — Guimarães-Espinho; 4.ª jornada — Espinho-Leixões; 5.ª jornada — Salgueiros-Espinho; 6.ª jornada — Espinho-Tirsense; 7.ª jornada — Espinho-Varzim; 8.ª jornada — Penafiel-Espinho; 9.ª jornada — Espinho-Braga.

### Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 26.ª jornada:

Agueda 3 Cucujães 0; Arrifanense 4 Pejão 2; Cesarense 1 Estarreja 0; Esmoriz 0 Anadia 3; Palvense 1 Alba 1; Bustelo 2 Paços de Brandão 0; Valonguense 3 S. João de Ver 2 e Ovarense 2 O. Bairro 1.

O Alba continua primeiro, com 66 pontos; em segundo o Ovarense, com 60; terceiro o O. do Bairro, com 59.

### Totobola

CONCURSO N.º 35

4 de Maio de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal - Grécia	1		
2	Irlanda - Checoslováquia			2
3	Porto - Leixões	1		
4	Gouveia - Covilhã	1		
5	U. Tomar - Caldas			2
6	Almeirim - Alhandra		x	
7	Elvas - Marinhense			2
8	Amadora - Belenenses			2
9	Malveira - Setúbal			2
10	Leões - Sacavenense	1		
11	Sesimbra - Atlético			2
12	Luso - Sporting			2
13	Lusitano - Olhanense	1		

## Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 16 de Abril de 1969

Troca de licenças de condução de velocípedes para condução de ciclomotores

Determinado o escalonamento para esta troca afixando editais.

Obra de «Pavimentação de Ruas em Espinho — 10.ª Fase»

Aprovado o orçamento, Programa do Concurso e Caderno de Encargos e pedir comparticipação.

Obra de «Caminho Municipal 1004-2 — Reparação do Caminho Municipal 1004 a Quingosta — Fase Única

Abriu concurso.

Obra de instalação de um coletor de águas pluviais na Rua 28

Encarregar os Serviços Municipalizados de a executar.

Publicidade em Publicações

Concedida ao Anuário do Turismo Português — Edição de 1969/1970.

Instalações do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário

Contribuir em 30% do custo de obras a executar nas antigas instalações do edifício da Escola Industrial e Comercial de Espinho.

Exploração de um Bar no Parque de Campismo em 1969

Abertura do concurso.

Pavilhão Municipal n.º 3, na Avenida 8

Adjudicado a Arlindo Alves dos Santos.

Subsídios às Colectividades do Concelho

Concedidos às várias colectividades do concelho.

Alvará Sanitário nos Termos da Portaria 6 065

Concedido a Manuel Augusto de Castro, para pastelaria.

Licença de Esplanada pedida por Manuel Ribeiro

Deferida, condicionada a que tem de estar montada a partir de 1 de Junho.

Reclamos

Indeferido o de «A Philips Portuguesa» e de «Sociedade Luso Mercantil, L.da».

Não aceitar a publicidade proposta por António Gomes Moreira de Carvalho.

Cemitério Municipal

Licenças deferidas a Maria Luísa Relvas, Francisco de Lima Ferreira, Maria Albertina Lopes Ribeiro e Herlander Gomes da Silva Pardilhó.

Obras grandes

Obra de Manuel Pereira Fontes

Para apresentar um aditamento que dê satisfação ao parecer do Subdelegado de Saúde.

Obra de Manuel Pais dos Santos

Para dar cumprimento ao parecer do Subdelegado de Saúde.

Obra de João Ricardo Pinto Romeira

Indeferida.

Obras deferidas

António de Oliveira Pardilhó, Milton da Cunha Pinho, Manuel António da Costa Lemos, Joaquim Fernandes Tavares, Arlindo Ribeiro Tavares, Américo Gomes de Oliveira, António Alves de Oliveira, Ana Pereira da Silva, Teófilo Pereira da Costa e Sá, Fernando Moura da Rocha e Alexandre de Sousa Reis.

Pequenas obras deferidas

José Lourenço, Dr. Adão Melo Tavares, Anibal de Oliveira Gomes, Mário Fortuna Couto, Maria Virgínia dos Santos Barbosa, Joaquim Pereira de Sousa, Jorge Mendes Teixeira, Henrique Ferreira Cleto, Joaquim Alves de Oliveira, Fernando José Teixeira de Barros, Silvina Gomes de Oliveira, Alberto da Costa Pedrosa, Maria Guilhermina, Artur Pereira Bártolo, Rita Alves de Oliveira, Fernando Moreira da Rocha, Joaquim de Oliveira e Pinto & Lima.

BAR RESTAURANTE



ALMOÇOS - JANTARES  
SERVIÇO À LISTA  
SALA DE CHÁ  
CERVEJARIA  
ESMERO E QUALIDADE  
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925  
ESPINHO

EDUARDO MAIA  
MEDICO

Boca - Dentas

Largo Marquês da Graciosa - 49  
Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

Auxiliar de Escritório

Admite-se do sexo masculino, que tenha regular caligrafia e escreva à máquina. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 157 indicando a idade e as habilitações que possui.

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

Aluga-se

Casa grande, restaurada de novo, com dez compartimentos, à Rua 14, n.º 861. Falar na Rua 19, n.º 237.

## Legião Portuguesa

Comando Distrital de Aveiro

Ex.mo Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Com os meus melhores cumprimentos e agradecendo antecipadamente o envio de um exemplar no caso da presente nota ser publicada no todo ou em parte o Comando Distrital da Legião Portuguesa de Aveiro informa:

### Defesa Civil do Território

Os Ministros da Defesa e do Interior visitaram oficialmente o Quartel General da Legião Portuguesa, onde foram recebidos pela Junta Central e respectivo Comando.

Em sessão de trabalho, foram tratados assuntos de elevado interesse nacional, entre os quais tomou especial relevância a Defesa Civil do Território, que respeita directamente a todos os portugueses.

Registam-se pela sua importância nacional as afirmações constantes dos dois documentos juntos.

Com antecipados agradecimentos apresento a V. os meus melhores cumprimentos.

22 de Abril de 1969.

O Comandante Distrital  
FERNANDO MARQUES  
Comand. Batalh.

### NOTA DA REDACÇÃO:

Absoluta falta de espaço impede nos de publicarmos hoje qualquer dos documentos que recebemos com o presente officio. Faremos o possível por publicarmos pelo menos um no próximo número.

### Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

### Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 523 — Telefone 920805  
ESPINHO

### CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### Guarda-Livros

Em regimem livre. Grupo A ou B Executa montagem de escritas, seu seguimento ou fecho.

Mário Ramos — Rua 14-962 — Telefones 920597 e 390910.

### Auxiliar

o Hospital de Espinho

## Em Nogueira da Regedoura

Amanhã, Domingo, às 11 horas, na Corredoura, será vendido pela maior oferta, um terreno com a área aproximada de 800m2. com frente para a estrada de Espinho.

Os procuradores do proprietário Alvaro Pinto de Meneses Guimarães: Dr. José Madureira — Advogado — Vila Viçosa; José Oliveira — Solicitador — Espinho.

Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!...

## USE OLIGORY

O melhor e o mais acreditado tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e, suspender a queda do cabelo. Tem-se verificado com grande êxito que o Oligory (tipo normal), em certos casos tem feito nascer o cabelo. O OLIGORY é um produto sério e, de resultados garantidos conforme se prova.

## PRECISAM-SE

Serralheiros de bancada e Frezadores para fábrica de moldes

ANTÓNIO DE JESUS ROMÃOZINHO

Rua 22 N.º 1313 — Telef. 921182 — ESPINHO

## SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Ângulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial  
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança. Não vendemos artigo de feira — Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,

Secções de: Camisaria

Gravataria e Confecções

Agradecemos a honrosa visita

que nos dá.

# BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO-Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulsas — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Mapas e Sofás-Camas a 2500\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

## Câmara Municipal de Espinho

### EDITAL N.º 13/69

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem deliberou abrir concurso para entrega de propostas destinadas a exploração de um Bar no Parque de Campismo no ano corrente, nos termos das condições que se encontram patentes na Secretaria Municipal.

As propostas terão de ser enviadas até às 17,30 horas do dia 8 de Maio próximo, em envelope fechado e lacrado e serão entregues na primeira reunião ordinária seguinte desta Câmara.

E para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo com publicação no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 17 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara,  
Manuel Baião Nunes dos Santos

## PRECISA-SE

Secretária para correspondente em Francês e Inglês e com conhecimentos de contabilidade. Carta à Casa Linarte — ESPINHO.

## Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

3.ª Vara — 1.ª secção (1.ª Publicação)

### Anúncio

Pelo processo de execução ordinária n.º 2940 que, pela 1.ª secção da 3.ª Vara Cível de Lisboa, Manuel de Sousa Fome, casado, industrial, da Rua de Timor, n.º 6-3.º, da cidade de Lisboa e outros, movem contra António Marques, industrial da construção civil e mulher Helena Amélia Marques, doméstica, residentes na Rua Osear Monteiro Torres, n.º 16-1.º, esquerdo, em Queluz, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os sucessores do credor conhecido, com garantia real, João da Silva Pardilhó, que foi casado com Rosa Correia e residiu na Rua 31, n.º 771, da vila e concelho de Espinho, falecido em 23 de Outubro de 1967, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos, nos termos do disposto no artigo 865 do Código de Processo Civil.

Lisboa, 14 de Abril de 1969.

O Corregedor Presidente,  
Pinheiro Farinha  
O escrivão de direito,  
Horácio Mendes

(«Defesa de Espinho» n.º 1934 de 26/4/69)

## Escola Industrial e Comercial de Espinho

Pagamento de Propinas

Previamente os alunos e encarregados de educação de que decorre de 25 do corrente mês a 5 de Maio, o prazo para pagamento da 3.ª prestação das propinas de frequência e anuidade para actividades circunculares.

Os alunos que gozam de isenção de propinas não têm de efectuar qualquer pagamento.

O pagamento das propinas é efectuada na Secretaria, em estampilhas fiscais a inutilizar pelo aluno ou encarregado de educação, das 9h30 às 12, e das 14 às 16 horas para os alunos dos cursos diurnos e das 20h30 às 21h30 para os dos cursos nocturnos, excepto nos sábados em que os serviços só funcionam, para esse efeito, até às 12 horas.

A anuidade para actividades circunculares é paga em dinheiro também na Secretaria, por meio de guita a preencher pelos alunos, cujo impresso será fornecido pela Cantina. A fim de se evitarem aglomerações desnecessárias e as consequentes demoras é estabelecida a seguinte distribuição:

Dia 25 de Abril — nos de 1 a 200; dia 26, de 201 a 250, dia 28, de 251 a 500; dia 29, de 501 a 750 dia 30, de 751 a 950; dia 1 de Maio, de 951 a 1200; dia 2 de 1201 a 1400, dia 3, de 1401 a 1450, dia 5, de 1451 a 1500

As importâncias a pagar são as seguintes:

PROPINAS, em selos fiscais:  
Alunos do Ciclo Preparatório (2.º ano) — 25\$00;

Alunos do Curso Geral do Comércio (diurno) — 80\$00;

Alunos dos Cursos Industriais de formação (diurno) — 40\$00;

Alunos da Secção Preparatória Comercial — 30\$00;

Alunos da Secção Preparatória Industrial — 70\$00;

Alunos do Ensino de aperfeiçoamento comercial: cada disciplina até 5 — 10\$00;

cada disciplina a mais — 5\$00;

Alunos do Ensino de aperfeiçoamento industrial: cada disciplina até 5 — 5\$00;

cada disciplina a mais — 2\$50.

As importâncias dos alunos dependentes são acrescidas de 50% das importâncias indicadas.

ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES, em dinheiro — 20\$00.

Aqueles que o desejarem poderão efectuar o pagamento antes do dia que lhes está destinado, desde que o serviço o permita.

Todos os alunos que não efectuarem o pagamento no prazo marcado serão suspensos da frequência das aulas e só poderão ser readmitidos após o pagamento, com o aumento de 50%.

# MÁRMORES

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE

Fundada em 1897

ESPINHO

## A tradicional romagem a Santarém e Belmonte

A CASA DAS BEIRAS vai promover novamente a já tradicional romagem a Santarém e Belmonte evocativa da primeira Missa que em Terras de Santa Cruz foi celebrada por Frei Henrique Coimbra, junto à Imagem de Nossa Senhora da Esperança, mudada rezar por Pedro Alvares Cabral.

Nunca é demais encarecer o alto sentido regionalista destas romagens anuais à histórica vila de Belmonte — Centro Espiritual da Comunidade Luso-Brasileira — acrescentando que elas representam já um elo de ligação de todos os componentes dos «Voos de Amizade» que os Transportes Aéreos Portugueses levaram a efeito nos anos de 1961 e 1962, e que culminaram com a Missa celebrada em Porto Seguro por Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Bispo da Guarda e a entrega a Brasília de uma imagem daquela Venerada Nossa Senhora.

Pretende-se, pois, que a estas romagens não falte qualquer dos componentes daqueles «Voos», e ainda os representantes actuais das Autarquias e da Imprensa que para eles foram convidados.

A romagem este ano, que conta também com a presença de duas crianças de Porto Seguro, prelmadas pela sua distinção no exame do curso primário, tem o seguinte programa:

### DIA 25 DE ABRIL:

15,30 horas — Deposição de flores no túmulo de Pedro Alvares Cabral na Igreja da Graça (Santarém).

16,15 horas — Sessão de boas vindas na Câmara Municipal de Santarém.

### DIA 26 DE ABRIL

10 horas — Sessão solene na Câmara Municipal de Belmonte.

12 horas — Deposição de flores no monumento de Pedro Alvares Cabral.

12,15 horas — Procissão seguida de Missa de Acção de Graças celebrada por Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Bispo da

## Decorreu com muito brilhantismo o Baile dos Finalistas da Escola Técnica Industrial e Comercial de Espinho

Constituiu uma jornada de alegre convívio entre a juventude estudantil de Espinho, o Baile dos Finalistas da Escola Técnica Industrial e Comercial desta Vila.

O grande salão de festas da Escola, utilizado pela primeira vez para o efeito, uma vez que é o 1.º ano de funcionamento do novo edifício e que encontrava-se primorosamente engalanado, encheu-se completamente de estudantes, respectivas famílias e professores.

No palco exibiram-se duas magníficas orquestras — a de Jorge Biscaia e Opus 6 que ofereceram um repertório constituído, como não podia deixar de ser, por música yé-yé e pop.

De salientar o bem montado serviço de «buffet» organizado pela cantina da Escola, onde não faltou o tradicional caldo verde e o prego no prato, acompanhado pela boa cerveja e o «engarrafadinho» daquele verde minhoto que faz regalar a «guelta».

O Baile que findou às primeiras horas da manhã, decorreu na melhor ordem numa prova inofensiva de uma sã e alegre camaradagem que vigora na Escola Técnica, virtude, aliás, seguida e orientada pelo director deste modelar estabelecimento de ensino, sr. dr. José de Gouveia Osório de Melo.

Guarda.

13,30 horas — Almoço volante oferecido pelas entidades locais.

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
PARA MENINAS  
Internato — Semi-Internato e Externato.  
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.  
Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.  
Música com exames no Conservatório Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.  
Salões de estudo orientado  
Telefone, 92 03 03.

**CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA**  
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos  
**Manuel da Rocha Pinto**  
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros estalinharia, portas e janelas a preços sem concorrência  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

# GORÉVIDA

## ROBBIALAC

**HOTEL MAR AZUL**  
excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920 824  
**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
Rua 10 n.º 20 — Telef. 920 377

**Ao «Ponto Chic»**  
ANGULO DAS RUAS 8 E 10  
**Elias Pereira Tavares & Co, Lda**  
Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, hambro, paio e queijo das melhores procedências — Bebidas finas e diversas especialidades

**Fábrica HÉRCULES**  
Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 48 - End. Telog. HÉRCULES  
Telefones, 920144 - ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
ARMAZÉNHAS DE MARGENARIA  
CERVEJAS E CORDOES  
Apartado 88  
Ruas 16 e 23 - Tel. 920100 - Espinho

**Padaria Mecânica**  
**Pérola de Espinho**  
de FARIAS e IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bifão, etc. Fedal, pão comêr e higiénico pelas suas melhores maquinarias. A higiene é a directiva da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livr.  
Rua 10-251 Tel. 920084 - Espinho

**Casa Padrão DE**  
**Francisco Fernandes Padrão**  
Rua 16-881 - Telefone 920188  
Agente das Tintas Mágicas e das esmaltes Fátima  
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, tampas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**Estima, Valente & Co. Lda**  
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em obras APAINHADAS e MARCADAS para embalagem de aço  
Tel. 929028 - Telog. INDVAL/INT - ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão alho — e especial total doada e liberta do «Valente». Fabrico comêrado pão mais moderno e higiénico produzido. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações ao nível do país  
Angulo das Ruas 16 e 23 - Tel. 920188

**Padaria Ferreira**  
M. Nunes da Silva & Co  
Pão de todos os qualidades fabricado pelos processos tradicionais e modernos mais modernos  
Especialidade em pão sem fermento natural  
Telog. ou dire. ao estabelecimento «Vinhos d'Alentejo»  
1444: Rua 19-245 - 15144: Rua 62-497  
ESPINHO

# Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.  
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas.  
Rapazes (Curso Misto).  
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral de Comércio.  
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**HORVA**  
FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimos, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 926291  
ESPINHO

**Mourão**  
Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465  
ESPINHO  
Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sola  
OS MELHORES PREÇOS

# DEFESA DE ESPINHO

## Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas.  
NÚMERO AVULSO . . . . . 1\$50